Brief Temático: Saúde Ocular Infantil

Mensagens Chave

- A **deficiência visual** afeta milhões de crianças em todo o mundo e representa uma ameaça significativa — e em **grande parte evitável — ao aprendizado, ao desenvolvimento e ao bem-estar**. Mais de 90% dos casos de deficiência visual podem ser prevenidos ou tratados com intervenções existentes e de bom custo-benefício.
- A **detecção e o tratamento precoces**, incluindo o uso de óculos, melhoram significativamente os resultados educacionais e a qualidade de vida.
- A **integração dos serviços de saúde ocular infantil** aos sistemas de saúde escolar e de atenção primária amplia o alcance e a equidade — especialmente em países de baixa e média renda, onde a carga do problema é maior.
- **Barreiras de acesso** — como a disponibilidade de serviços, custos, escassez de profissionais e falhas nos sistemas de acompanhamento — **afetam de forma desproporcional** as crianças em situação de vulnerabilidade.
- A **ação política coordenada entre os setores de saúde, educação e assistência social é essencial** para proteger a visão das crianças e apoiar objetivos mais amplos de desenvolvimento, incluindo resultados educacionais e de capital humano.

Por Que Isso Importa

A visão é fundamental para a capacidade da criança de aprender, interagir socialmente e participar plenamente da vida cotidiana. Problemas de visão não apenas prejudicam o desempenho escolar, mas também podem impactar negativamente o desenvolvimento cognitivo, a autoestima e as oportunidades futuras. Evidências analisadas pela Comissão da *The Lancet Global Health* sobre Saúde Ocular Global demonstram que a deficiência visual em crianças contribui para um menor aproveitamento escolar e reduz o potencial ao longo da vida; além disso, em muitos contextos, o **maior impacto recai sobre crianças que não têm acesso a serviços básicos de saúde ocular.**

Cuidados oftalmológicos de qualidade na infância — incluindo triagem, diagnóstico, intervenções corretivas e reabilitação — **apoiam o direito da criança à saúde e à educação**, auxiliando os países a alcançar objetivos de desenvolvimento mais amplos, como a cobertura universal de saúde e resultados de aprendizagem equitativos.

O Problema

- **Alta prevalência:** Um número significativo de crianças em todo o mundo vive com problemas de visão não tratados, especialmente erros de refração não corrigidos (passíveis de correção com óculos), que estão entre as causas mais comuns de deficiência visual na infância.

- **Impacto educacional:** A visão deficiente contribui diretamente para um desempenho acadêmico inferior, menor participação e maior risco de evasão escolar.
- **Desigualdade e lacunas de acesso:** Crianças de comunidades de baixa renda, áreas rurais e grupos minoritários, bem como aquelas com deficiência, enfrentam barreiras desproporcionais para acessar serviços de saúde ocular e dispositivos de correção visual.
- **Deficiências dos sistemas:** Muitos sistemas de saúde e educação carecem da infraestrutura, da capacitação de profissionais e do financiamento necessários para oferecer serviços de rotina de saúde ocular infantil em larga escala.

O Que Funciona: Evidências e Soluções

- A **triagem visual de rotina** nas escolas e na atenção primária permite a identificação precoce de erros de refração e outras condições oculares, possibilitando uma intervenção oportuna e reduzindo prejuízos ao longo da vida.
- **Fornecimento de óculos e cuidados corretivos:** A disponibilização de óculos e outras intervenções corretivas é uma das medidas de saúde com melhor relação custo-benefício, trazendo benefícios imediatos para a visão e o aprendizado.
- **Prestação integrada de serviços:** Incorporar a saúde ocular aos programas de saúde infantil já existentes (como exames de saúde escolar, consultas de imunização e atenção primária) amplia a cobertura, evita a duplicidade de ações e aproveita a infraestrutura já disponível.
- **Engajamento da comunidade e dos cuidadores:** Campanhas de conscientização e a educação de cuidadores podem incentivar a busca precoce por atendimento e melhorar a adesão aos planos de tratamento.

Opções de Políticas Públicas

1. **Triagem visual obrigatória** em escolas e ambientes de educação infantil
   Implementar exames de visão adequados à faixa etária, integrados a programas de educação e saúde, incluindo ações de promoção da saúde voltadas para crianças, pais e professores.
   Benefício: Detecção precoce em larga escala e melhores resultados de aprendizagem.
2. **Fortalecer os serviços de saúde ocular infantil na atenção** primária e alcançar crianças fora da escola
   Capacitar profissionais de saúde na avaliação visual pediátrica e estabelecer fluxos de encaminhamento para especialistas em saúde ocular.
   Benefício: Melhor acesso para comunidades com assistência insuficiente.
3. **Reduzir barreiras financeiras** para crianças e famílias
   Fornecer óculos e serviços essenciais de cuidados com a visão de forma gratuita ou subsidiada para crianças.
   Benefício: Maior equidade e adesão aos serviços.

Ações recomendadas

- **Integrar a saúde ocular infantil às políticas nacionais de saúde e educação:** Vincular as metas e a responsabilidade pela saúde ocular a estratégias mais amplas de saúde infantil.
- **Garantir a triagem visual de rotina em idades-chave:** Estabelecer a obrigatoriedade de triagem sistemática no ingresso escolar e de reavaliações periódicas ao longo da vida escolar.
- **Capacitar a força de trabalho:** Ampliar o treinamento de professores, profissionais de atenção primária e agentes comunitários de saúde em saúde ocular infantil, visando a uma triagem oportuna e precisa. Aumentar a capacidade de oferecer assistência pediátrica de qualidade.
- **Assegurar financiamento sustentável:** Destinar recursos específicos nos orçamentos de saúde e educação para programas de saúde ocular infantil.
- **Monitorar e avaliar a cobertura e os resultados:** Incluir indicadores de saúde ocular infantil nos sistemas de dados de rotina para acompanhar o progresso e as desigualdades.

Impacto esperado

- **Melhoria na aprendizagem infantil,** na permanência escolar e no desenvolvimento cognitivo.
- **Redução da prevalência** de deficiência visual evitável.
- **Maior equidade no acesso** a serviços essenciais de saúde ocular.
- **Fortalecimento dos sistemas de saúde e educação** por meio da prestação integrada de serviços..

Conclusão

A saúde ocular infantil é um investimento fundamental no capital humano, na educação e no desenvolvimento equitativo. A Comissão da *The Lancet Global Health* sobre Saúde Ocular Global destaca que a vasta maioria dos casos de deficiência visual em todo o mundo pode ser prevenida ou tratada com intervenções já existentes — inclusive em crianças. Uma ação urgente e coordenada entre os setores de saúde e educação melhorará substancialmente os resultados individuais e sociais, além de contribuir para alcançar a cobertura universal de saúde e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Referências:

1. Burton MJ, Ramke J, Marques AP, et al. The Lancet Global Health Commission on Global Eye Health: vision beyond 2020. The Lancet Global Health. 2021;9(4):e489-e551.

2. Organização Mundial da Saúde. World report on vision. Genebra: OMS; 2019.

3. International Agency for the Prevention of Blindness (IAPB). Vision Atlas: Child Eye Health. Data and evidence on global prevalence, causes, and impact of vision impairment in children.

4. Organização Mundial da Saúde e UNICEF. Vision and hearing screening for school-based children: implementation handbook. OMS; Genebra, 2025.

5. Smith TS, Frick KD, Holden BA, et al. Potential lost productivity resulting from the global burden of uncorrected refractive error. Bulletin of the World Health Organization. 2009;87:431-437.